

O DEUS DE LEIBNIZ E O PRINCÍPIO DA RAZÃO SUFICIENTE: FUNDAMENTOS E IMPLICAÇÕES

Guyllherme de Souza Felix da Silva¹⁴

Resumo: Apresente uma proposta de comunicação com o objetivo de realizar uma breve análise do conceito de Deus na filosofia leibniziana, tendo como base a obra discurso de metafísica e outros textos correlatos. Para o autor moderno, ao observarmos o mundo, percebemos que é sempre possível encontrar uma razão para que as coisas sejam como são e para a ocorrência dos fatos. Leibniz expressa que, se alguém traçasse uma série de pontos em um papel, isso poderia parecer uma ação ao acaso apenas em aparência, pois seria possível identificar uma equação que demonstrasse a ordem desses pontos. Da mesma forma, seria viável revelar uma função matemática em sua representação gráfica. Esse raciocínio é denominado por ele de princípio da razão suficiente. Com esse conceito, Leibniz busca sustentar a ideia de que tudo tem uma razão. O mundo, desde sua origem até o presente, seria constituído por fatos absolutamente racionais, remetendo à origem racional deste plano. No contexto da filosofia de Leibniz, essa ideia conduz à noção de Deus, um conceito recorrente no período moderno da filosofia, com diferentes abordagens conceituais entre pensadores como Descartes e Espinosa. Leibniz constroi seu conceito de Deus como um ser absolutamente racional, sendo este o ponto de partida para a investigação de algumas de suas características principais. Dessa forma, a presente comunicação tem como objetivo analisar como Leibniz conecta o princípio da razão suficiente à noção de Deus, formando um dos pilares fundamentais de sua metafísica.

Palavras-chave: Deus; Princípio da razão suficiente; Metafísica.

¹⁴ Graduado em Filosofia na Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). E-mail: guyllhermefelix@yahoo.com.